

Resumo – Quem acredita sempre alcança.

A frase acima nos remete ao famoso e já falecido cantor popular da banda Legião Urbana Renato Russo. Sua música: “Mas é claro que o sol vai voltar amanhã mais uma vez, eu sei. Escuridão já vi pior de endoidecer gente sã, espera que o sol já vem...”, e no final ele repete várias vezes: “Quem acredita sempre alcança, quem acredita sempre alcança”.

Renato Russo morreu devido às complicações causadas pela AIDS em 11 de outubro de 1996 aos 36 anos. Quem acredita sempre alcança, é isso? Renato Russo alcançou? Ou não acreditou o suficiente, ou acreditou e nem sempre se alcança tudo.

A palavra acreditar vem do latim “credere”, significa reconhecer, admitir, dar crédito. O termo acreditar segue a direção da palavra fé. Ao acreditar lançamos parte do nosso íntimo em direção de algo que damos importância; já a fé lança tudo. Todas as pessoas acreditam em algo ou em alguém, nem que seja em si mesmo. Nem tudo é tangível e matemático, existem questões que vão além de nós mesmo. Acreditar em Deus pede fé, mas é curioso que acreditar na ciência também pede fé, pois muita coisa não passa de hipóteses. Parece que todos acreditam em algo. Até mesmo o ateu precisa acreditar no fato que Deus não existe. Pois, não tem como provar empiricamente a não existência de Deus.

No dicionário o conceito fé é algo abstrato e apenas explicativo. O dicionário fala de acreditar nas pessoas, mas também aponta para a dimensão religiosa, ou seja, acreditar e ter fé num ser divino.

O termo acreditar se aproxima e se confunde com o significado das palavras fé, confiar; inclusive, lealdade e fidelidade. Vamos conferir algumas nuances ou estágios daquilo que significa acreditar (ter fé):

1. Acreditar numa informação que ao nosso entendimento esteja correta. **“Os discípulos foram e fizeram o que Jesus tinha ordenado”**. Mateus 21.6. Trata-se de ir e conferir aquilo que foi afirmado.
2. Num estágio seguinte é deixar-se convencer mentalmente pelos fatos, mas ainda não internamente. Trata-se de situações que são mais do que apenas informações. Trata-se de algo que vai além da lógica e argumentos humanos. São histórias que nos deixam impactadas, pois não sabemos o que dizer e nem conseguimos contra argumentar. **“Os onze discípulos foram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes indicara. Quando o viram o adoraram; mas alguns duvidaram”**. Mt 28:16-17. Acreditamos que há algo além da nossa compreensão, mas não nos lançamos nesta dimensão e nem queremos muito contato. Por isso, só acreditar ou deixar de acreditar em Deus ainda não é nada. Tiago 2.19 vai dizer: **“Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios creem — e tremem!”**.
3. O terceiro estágio de acreditar é confiar-se a esta verdade, é depositar sua vida sobre esta rocha. Há um termo jurídico denominado “fidúcia”. Trata-se da credibilidade e lealdade interpessoal de uma relação. Nela poderes e responsabilidades pode ser delegado a alguém outro. No reino de Deus também somos convidados pelo próprio Senhor para uma relação de confiança e assumir uma missão em seu nome. **“E disse-lhes: ‘vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados’”**. Marcos 16.15-18
4. Um último estágio de acreditar, depois de confiar, é a fé num sentido de comprometimento - trata-se da obediência e da fidelidade. Primeiramente trata-se da fidelidade do próprio Deus com a qual podemos contar e crescer em confiança nele (2Tm 2:13; Salmo 100:5). Então somos constrangidos a corresponder a este amor comprometido de Deus. Na jornada da fé percebemos sempre de novo pessoas que embarcam na experiência com o Senhor muito além de ter algumas informações, ou por acreditarem num ser superior, ou ainda até executam tarefas em nome de Deus. É quando surge o desejo de ser obediente e fiel a Deus. Não se trata de com isso comprar a salvação, pois esta é pela graça. Mas é o desejo de trilhar na vontade de Deus. É aprender a confiar e descansar melhor no Senhor. Desejar permanecer na paz que só vem de Deus. É viver no bom ânimo de que Jesus venceu o mundo, mesmo que isso também signifique ainda passar por aflições. (João 16.33).

Perguntas:

1. Superstição e credence também é um tipo de fé. Como distinguir a fé que leva a Deus? João 7.38.
2. Sem fé é impossível agradar a Deus Hb 11:6. Como podemos crescer na fé e confiança em Deus?

Texto William Bretzke